

GT 1: Diáspora africana e cooperação internacional Brasil-África

Coordenação: BasÍlele Malomalo; Sebastião André Alves de Lima Filho; Elcimar Simão Martins (Unilab)

COOPERAÇÃO BRASIL-MOÇAMBIQUE: MOVIMENTOS SOCIAIS E EXPANSÃO INTERNACIONAL DO CAPITAL PRIVADO EM MOÇAMBIQUE

Fará Vaz

BasÍlele Malomalo

O Brasil, no período que iniciou em 2003, redirecionou a sua política externa para o continente africano. A relação de cooperação do Brasil e Moçambique não foge de um processo de estruturas de dominação política, de apropriação econômica na dinâmica global, da contínua expansão e internacionalização do capital em busca de mercado e recursos, em que o país tornou-se um financiador, especializado na cooperação técnica para o desenvolvimento. ProSavana é programa de cooperação tripartida – Brasil, Japão e Moçambique – na agricultura de agronegócio e que se constitui em nosso objeto de estudo. O presente trabalho é um capítulo de pesquisa de graduação que pretende discutir a cooperação Brasil-Moçambique a partir do programa ProSavana em Nacala. A pesquisa tem como objetivos apreender a visão dos movimentos sociais, das comunidades e agricultores sobre o programa investigado e as possíveis relações de movimentos sociais nacionais e internacionais com a sociedade civil moçambicana, bem como compreender a resistência de movimentos sociais contra o ProSavana. Para tanto, combina a pesquisa bibliográfica e documental. Percebe que, uma dinâmica expansão do capital por meio de investimento direto privado nacional e internacional, constitui nas estruturas dinâmicas do poder. Percebe-se a ausência de diálogo e participação dos camponeses, o seu deslocamento e perda de terras por empresas de agronegócios, o que passa pela definição e respeito a soberania e autodeterminação dos povos.

Palavras-chave: Brasil-Moçambique. Camponeses. ProSavana.